

Como ensinar Boas Maneiras a mesa para crianças

Não é fácil falar para 90 crianças sobre um assunto tão complexo como **“Boas Maneiras e Etiqueta à Mesa”**, mas junto com o Professor Mário Ameni, cerimonialista e consultor de eventos de luxo, tomei coragem, e munida das dinâmicas criadas por ele, fomos para o Sítio São Jorge, um belíssimo lugar de eventos situado em São Bernardo do Campo-SP.



Ao chegar havia 90 alunos, entre crianças e jovens – mantivemos a calma e confiamos na nossa estratégia. Com histórias do Rei Luiz XIV, Rainhas, dinossauros e lutas – abordamos o dia a dia – misturando tudo ao mundo de fantasias que eles estão acostumados para finalmente transmitir a verdadeira história das boas maneiras.



Eles eram envolvidos em cada parte da história, vivenciaram o mundo das fadas madrinhas e dos lobos ferozes. A cultura popular de cada país foi sendo revelada aos poucos e começaram a entender porque funciona até hoje essa ou aquela regra de etiqueta.



A competição sempre é a meta dessas crianças e jovens – faz parte do seu dia a dia. Assim convidamos cada grupo a montar

uma mesa, com todos os seus detalhes, talheres, pratos e copos – porém havia sempre um fiscal dessa atividade em cada mesa.



A ansiedade pelo início das atividades estava clara – nos olhos de cada um estava o desejo de competir e ganhar o jogo – porém, em cada etapa havia um ensinamento secreto, revelado apenas após o término de cada etapa.



Não existe **Master Chef** que prepare um cardápio tão importante quanto a segurança que nos dá suporte pra toda a vida. Elimina stress , deixa você tranquilo durantes as refeições, permite convidar amigos e ser convidados, tudo com a maior tranquilidade. Ao longo da vida vai permitir fazer reuniões de amigos e de negócios com muito mais facilidade.



As fadas madrinhas **Myriam Marquez** e **Maria Ramos Pereira** fizeram toda a diferença, com a organização e a aula de montagem de arranjos florais – e as crianças deram um show montando esse arranjo abaixo...



Saímos de lá, conscientes do dever cumprido – Até que outra fada e outro contador de histórias volte, e revele outros segredos.